

DICAS para Jovens Repórteres



A reportagem é...

Ver e fazer ver

Ouvir e fazer ouvir

Sentir e fazer sentir

Compreender e fazer compreender

Ou seja,

VIVER E FAZER VIVER

É no local onde se verifica a situação ou ocorrem os factos a relatar que o repórter tem de recolher as informações.

**Texto que não reflita
uma VIVÊNCIA do repórter no terreno
não é reportagem**

O repórter testemunha.

A reportagem é o seu testemunho

**A função da reportagem
consiste
em informar e explicar,
não em comentar, elogiar, censurar, criticar,
julgar - esse é um privilégio das fontes de
informação
e, depois, dos leitores**

Podem ser temas de reportagem:

- Uma **situação** socialmente relevante ou simplesmente curiosa
- Um **acontecimento** importante ou interessante que é ou já foi notícia
 - Um **processo** em desenvolvimento

**A reportagem responde, desenvolve e explica,
pois, as respostas às perguntas:**

O quê?

Quem?

Quando?

Onde?

Porquê?

Como?

**E, em certos casos, para quê?
ou com que efeitos**

Exemplo:

A poluição de uma ribeira

O presente: o quê? onde? quem? (nome e localização geográfica da ribeira, tipo de poluição, sua extensão, efeitos imediatos, quem são os responsáveis)

O passado: porquê? quando? como?

(contexto e causas próximas e remotas, desde quando se verifica, de que forma tem evoluído)

O futuro: efeitos a longo prazo, perspectivas de resolução do problema

A reportagem é uma história:
relata factos,
descreve lugares e pessoas,
reproduz diálogos,
desmonta situações, **transmite** sensações,
emoções e impressões.
E deve proporcionar
o **prazer da leitura**

A equipa de reportagem



É formada por um **redator**
e um **repórter fotográfico**
(ou um **operador de câmara**).

Antes de partirem para o terreno, impõe-se que se entendam sobre o trabalho que vão efetuar (tema, ângulo de abordagem, fontes de informação) para que as imagens complementem o texto

Antes de partir para o terreno



Dicas para Jovens Repórteres
Daniel Ricardo | Seminário JRA 2013 | Arouca

-

- **Estude** o tema da reportagem, recorrendo a documentos e a especialistas ou, pelo menos, **reflita** sobre a situação, o acontecimento ou o processo em curso

que vai investigar

- **Defina o ângulo de abordagem**

a adotar, ou seja, o aspeto do tema que se impõe focalizar (questione-se: qual a **pergunta fundamental**

para que tenho de procurar a resposta?)

Elabore um **plano de ação**:

- onde ir,

- com quem falar,

- perguntas que não podem deixar de ser feitas
às fontes de informação,

- aspetos a que se impõe prestar mais atenção

No terreno



**O repórter em serviço comporta-se como
se transportasse ao ombro
uma câmara de filmar,
a fim de registar:
o movimento
as formas
as cores
os sons
os odores
- a vida que fervilha à sua volta**

No que respeita aos **'atores' principais e aos 'figurantes'**,
tome nota:

- do que os torna importantes
para a reportagem,
- dos seus nomes, idades e profissões,
- das suas características físicas
mais significativas,
- eventualmente, do seu modo de vestir
e das particularidades
da maneira como se exprimem

- multiplique os contactos
e as perguntas;
- em caso de conflito, ouça as partes envolvidas,
esforçando-se por compreender as razões de cada
uma.

Não seja **maniqueísta**

Quanto à **ação**, registre:

- as movimentações das personagens;
- os diálogos entre elas;
- as emoções que manifestem;
- o cenário em que se regista o movimento (urbano, rural, sons, luz e sombra, cores, odores, etc.);
- o ambiente (de alegria, de tristeza de dor, de entusiasmo, etc.)

Mantenha, pois,
os sentidos despertos:
- a vista,
- o ouvido,
- se necessário, o olfato
e o paladar,
- eventualmente, também o tato

Dicas JRA: Reportagens

O que **não** é uma reportagem?

Não se escreve apenas sentado ao computador. Uma reportagem é um trabalho jornalístico onde o jornalista testemunha algo. Esta componente de trabalho "no terreno" deveria estar sempre presente.

O repórter relata, **não é o alvo da notícia!** O leitor não que **saber quem escreve mas sobre o que escreve**
Nunca começar um texto com por exemplo

"os JRA estiveram em missão na Serra da Lousã"

Não deve existir confusão entre opinião e informação.

Ex: " Achamos lamentável que o município não se preocupe com esta situação."

Uma reportagem **não é um texto de opinião** e muito menos um panfleto propagandístico. Uma reportagem não pode se um sermão moralista nem uma lição professoral.

Dicas JRA: Reportagens

Exemplos a evitar...



“Esta praia nesta altura do ano está sempre assim, suja e cheia de lixo trazido pelo mar. **Consideramos muito importante haver ações de limpeza na praia** também durante o inverno e não só durante a época balnear.”

“Uma vez mais a Escola Secundária/3 de Vila Verde, mobiliza-se em prol de um melhor aproveitamento dos recursos naturais do meio ambiente em que se insere. **Assim, o grupo de Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA)...**”

“Vamos poluir menos e despoluir mais. Pensa nas consequências da poluição, é hora de agir...”



Dicas JRA: a entrevista



Quando se deve fazer uma entrevista em vez de uma notícia?

Sempre que:

-a pessoa entrevistada possua um interesse que **extravase a informação que veicule**

-se pretenda não apenas divulgar uma dada informação mas também **apresentar ao público a personalidade do/a entrevistado/a**

- o/a **entrevistado/a exponha pontos de vista próprios e originais** (ou mesmo polémicos) sobre uma dada questão.

Uma reportagem obriga a várias entrevistas por forma a recolher diversos pontos de vista



Dicas JRA: a entrevista



As boas perguntas são as perguntas simples, as perguntas das crianças:

quem?
o quê?
como se chama?
porquê?
como funciona?
porquê?
porque é que é isto é
onde está?
como é que acontece?
o que fez?
porquê?
porque é que disse isso?

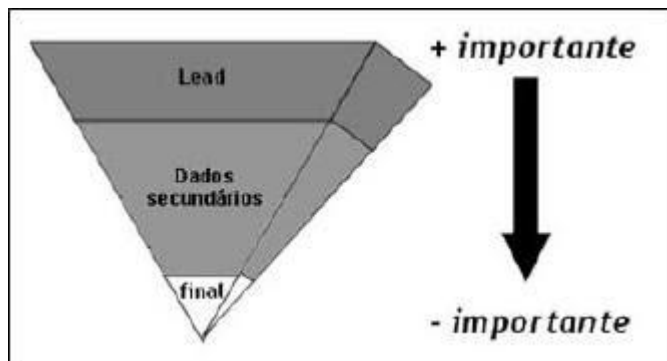


Dicas JRA: a notícia

O que é uma notícia?

Uma notícia é uma descrição de um acontecimento. Uma notícia deve ser sempre escrita de uma forma factual, sem expressão de opiniões e sem apreciações por parte do jornalista.

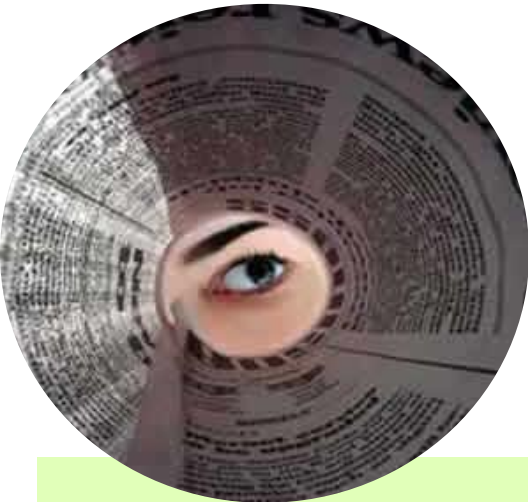
Utiliza quase sempre a técnica da pirâmide invertida



Dicas JRA: pirâmide invertida

O que é a técnica da pirâmide invertida?

Privilegia a disposição das informações em ordem decrescente de importância. Assim, os fatos mais interessantes são utilizados para abrir o texto jornalístico, enquanto as de menor relevância aparecem na sequência.



1 - Começa por um "lead" que contém o "quê", o "quem", o "onde", o "quando" e o "como"

2- Segue-se, nos parágrafos seguintes, o "porquê" e outros elementos de menor importância.



Dicas JRA: escrita jornalística



O Lead significa "guia" ou "o que vem à frente".

O Lead é a primeira parte de uma notícia, geralmente posta em destaque, que fornece ao leitor a informação básica sobre o tema e pretende prender-lhe o interesse.

As seis perguntas básicas do lead devem ser respondidas na elaboração de uma notícia; São elas: "**O quê**" e/ou "**Quem?**", "**Quando?**", "**Onde?**", "**Como?**", e "**Por quê?**". O lead, deve informar qual é o fato jornalístico noticiado e as principais circunstâncias em que ele ocorre; deve descrever a maior singularidade da notícia.

O lead do texto de reportagem, não tem a necessidade de responder imediatamente às seis perguntas. A sua principal função é oferecer uma prévia, descrição, do assunto a ser abordado.



Dicas JRA: escrita jornalística



Título

Deve responder ás questões
o quê, como e porquê

Informativo ou incitativo?

O **informativo** usa-se para comunicar, objetiva, direta e imediatamente, algo de novo e importante.(informa sobre o conteúdo do texto)

O **incitativo** nasce da imaginação criadora e surpreende pela originalidade, pelo modo singular como transmite as ideias ou combina as palavras.



Dicas JRA: escrita jornalística



Subtítulos

São utilizados para separar as várias partes de uma notícia ou artigo.

Os subtítulos servem 3 funções:

Aligeirar o aspecto gráfico do texto e captar desta forma mais leitores

Facilitar a leitura

Identificar sub-temas abordados no artigo que não são cobertos pelo antetítulo, título ou pós-título

Dicas JRA: escrita jornalística



O texto jornalístico

As qualidades mais importantes do texto jornalístico são o rigor, a clareza e a concisão. Mas não se pode sacrificar a elegância, o ritmo e a narrativa.

Rigor – Não se conta o que não se sabe, não se fala do que não se percebe, não se reproduz uma informação não confirmada, não se especula, não se reproduzem rumores, não se emitem juízos de valor, não se mistura informação com opinião, não se usam fórmulas vagas.

Ex: “neste emaranhado de curvas e a confusão da imagem, fica-se sem saber para onde se vai. Qual o futuro deste planeta que o ser humano, nas suas diversas necessidades, explora até ao tutano?”

Dicas JRA: escrita jornalística



Clareza – um texto jornalístico deve ser claro. Um leitor médio deve perceber o que se passa.

Concisão – um texto jornalístico deve ser tão curto quanto possível. Se se pode escrever uma notícia em 20 linhas não vale a pena escrever 40.

Elegância, ritmo e narrativa – uma notícia de jornal não é um relatório, nem um sumário, nem é feita por um robô. É um texto que deve ser lido com prazer e proveito.

Uma notícia não é uma mera sucessão de factos - um texto jornalístico não pode ser apenas uma justaposição de factos, uma sucessão de eventos que nos é posta à frente dos olhos



Dicas JRA: escrita jornalística



Adjectivos – existe a ideia de que a escrita jornalística, por desejar alcançar a objectividade, não deve usar adjectivos. É falso. Os adjectivos fazem tanta falta na descrição de uma acção como os substantivos.

Todos, nenhum, ninguém, toda a gente, nunca, sempre – Um jornalista não deve ser peremptório sem razão nem usar a chamada "força de expressão". Expressões como "Toda a gente sabe que..." , "Ninguém concorda com..." não devem ser usadas.

A redacção da reportagem



Parta do princípio
de que a reportagem é
uma história ou uma série de histórias inter-
relacionadas
e que se entrecruzam.
Trata-se, portanto,
de **uma narrativa**,
elaborada de forma a transportar os leitores para
o centro da ação

Conte e faça compreender o que de importante ou meramente interessante se passou:

- num determinado **local** (o cenário, o ambiente),
 - durante um **período de tempo**,
 - com um certo número de **atores**,
 - envolvidos num **enredo**

(a sucessão de cenas em que se desdobra
a ação)

Comece o texto de forma
a despertar e **a prender a atenção** do leitor,
por exemplo, com:

- uma novidade relevante,
- um episódio de interesse humano
ou um aspeto significativo da história,
- uma descrição impressionante
ou uma declaração polémica
de uma pessoa conhecida do público;

Organize **o corpo do texto** de tal modo que os vários episódios da história (recheados de ação, casos concretos, comparações ou imagens que facilitem a compreensão das ideias expostas, e testemunhos) se sucedam logicamente e interligados por um elemento que funcione como **fio condutor**.

Construa o último parágrafo
a partir de um dado
que surpreenda o leitor,
pela sua importância ou curiosidade,
o divirta ou o convide a refletir,
preferencialmente
com ligação ao conteúdo da abertura

Use uma linguagem **simples, concisa, objetiva e rigorosa**, isto é, escolha as palavras que melhor exprimam as ideias que pretende transmitir ao leitor.

Mas, também, **viva, colorida e variada**.

E recorra à **alternância de planos**:
narração/descrição, ação/reflexão,
discurso indireto/discurso direto,
frases curtas/frases mais longas

Dicas para boas fotografias

- Explora e conhece a tua máquina

- **Regra dos terços**

A principal mudança que isso traz na imagem é que os objetos principais são deslocados do centro da fotografia para as laterais, o que gera um enquadramento muito mais rico.



Dicas para boas fotografias

- Fotografar paisagens

Imaginando o cenário mais simples possível, um campo aberto sem árvores ou outros detalhes. Aplicar a **regra dos terços** aqui é fácil, basta deslocar a linha do horizonte para baixo, se quiser mostrar mais o céu, ou para cima, se quiser dar ênfase maior ao campo.



Dicas para boas fotografias

- Tira melhores retratos

Os principais elementos são os olhos. Desloca um pouco o rosto da pessoa de forma que **um dos olhos fique próximo à intersecção entre duas linhas guias**. Assim, o rosto estará deslocado um pouco para o lado e os olhos, um pouco para cima. Use os comandos de profundidade de campo para criar um fundo desfocado e atrair mais a atenção para a pessoa fotografada.



Se for retratar uma pessoa, num enquadramento mais aberto (isto é, mostrando partes do corpo, ou o corpo inteiro), **tenta colocar o rosto dela na linha guia de um dos cantos**. Pode enriquecer ainda mais a fotografia **colocando outro elemento, menos importante e desfocado, do outro lado da imagem**.



Dicas para boas fotografias

Abusa das linhas

Além das linhas retas, tenha atenção às curvas. Uma curva bem posicionada na imagem pode dar uma ideia de movimento e leveza.



Observa a luz

A iluminação tem uma influência decisiva. Estude a luz antes de tirar a fotografia, como os tons dourados de um amanhecer ou pôr-do-sol.



Dicas para boas fotorreportagens

Evitar legendas poéticas...

“Com a descida da água na maré baixa, ficam visíveis pequenos tesouros vivos que fazem borbulhar a areia e deliciam o ancião...trazendo-lhe à memória recordações de brincadeiras de infância.”

“Numa visita à área protegida mais próxima da nossa escola, Serra de Montejunto, sente-se a liberdade nas asas de uma borboleta, que paira sobre nós, apresentando toda a sua beleza e esplendor. A natureza tratada com respeito e numa atitude sustentável mantém o seu estado de pureza, oferecendo todas as condições para que o ecossistema renasça todos os dias.”

“No meu ponto de vista, caso isso fosse possível acontecer, e de repente estivesse num areal no meio de plantas diversas, sentiria-me como a “Alice no País das Maravilhas”, pois, o modo ângulo como fotografei, contêm uma magia sonhadora e quando segui a aventura de focar de modo mais aproximado a *Otanthus maritims* senti-me a voar como a “Alice” e no ato do disparo a cair num túnel de magia.”





Dicas para vídeo

1- Pense antes na forma e no conteúdo

É preciso saber o que se quer fazer e como será feito. Pense em criar um vídeo que desejaria ver. O que será preciso para isso?

2- Faça um roteiro – “Um bom vídeo necessariamente começa com um bom roteiro.” Procure chamar a atenção do espectador nos primeiros 30 segundos.

3- Atenção à luz e à estabilidade e planos da câmara– A luz deve estar sempre de frente para quem estiver a ser filmado. **A captação de imagens deve ser, sempre que possível, realizada com tripé** para evitar instabilidade de imagem.

4- “O som é tão importante como a imagem.” –Microfones externos têm melhor qualidade, pois não captam ruídos do som ambiente, como acontece com os microfones embutidos.



Dicas para boas fotorreportagens

5- Escolha um bom programa e esmere-se na edição .Existem programas simples e gratuitos para utilizadores de PC e Mac, ideais para principiantes. O Windows Movie Maker é relativamente simples e fácil de usar.

7- Não exagere nos efeitos especiais

8- Use apenas música autorizada – Cuidado para não utilizar músicas protegidas por direitos de autor, o que poderá fazer com que o seu vídeo seja retirado do Youtube por contrariar as regras de utilização.

9- Crie títulos e sínteses atrativas – Faça títulos e descrições atrativas para o seu vídeo, que definam bem a proposta do projeto. Qual é a mensagem principal?

10- Conheça o seu público – Quem é o seu público? Procure identificá-lo para poder mostrar o seu talento e as qualidades do projeto da melhor maneira possível. Que pessoas deseja atingir?





Jovens Repórteres
para o Ambiente

Boas reportagens

Boas notícias

Boas entrevistas

Boas fotografias

Bons vídeos

!!!!!!!!!!!!!!

